

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA IES PÚBLICA ALAGOANA EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO

THE PERCEPTION OF ACCOUNTING STUDENTS AT A PUBLIC HEI IN
ALAGOAS IN RELATION TO LEARNING DURING REMOTE EDUCATION

Recebido em: 28.12.2022
Aprovado em: 25.4.2023

Maria Gabriele Correia Costa

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

E-mail: maria.correia@feac.ufal.br

Tiago de Moura Soeiro

Doutor em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (Ufpe).

Professor da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

E-mail: mourasoeiro@gmail.com

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA IES PÚBLICA ALAGOANA EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO

Erica Xavier de Souza

Mestra em Administração e Desenvolvimento Rural pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Professora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

E-mail: erica.souza@feac.ufal.br

Marcia Maria Silva de Lima

Mestra em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília (UnB).

Professora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal).

E-mail: mmsl@feac.ufal.br

João Gabriel Nascimento de Araujo

Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Pernambuco (Ufpe).

Professor do Centro Universitário Tabosa de Almeida (Asces-Unita).

E-mail: j_gabriel90@hotmail.com

RESUMO

Este estudo teve como objetivo conhecer a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior alagoana acerca do ensino remoto (ER), quais aspectos mais facilitaram e quais mais dificultaram a aprendizagem nesse período. Trata-se de uma pesquisa de levantamento de dados com a participação de 138 discentes de Contabilidade. Os dados coletados foram tabulados no *Microsoft Excel*, e calculou-se o coeficiente de correlação de *Pearson* com o auxílio do IBM SPSS. De acordo com os resultados obtidos, os aspectos que mais facilitaram a aprendizagem foram os seguintes: a otimização do tempo que antes era utilizado para deslocamento até a universidade, o auxílio da tecnologia para resoluções de problemas/atividades e a flexibilidade de horários. Já os aspectos que mais dificultaram a aprendizagem foram os seguintes: a falta de estímulo, o aumento na demanda das atividades e a falta de um ambiente propício para estudo em casa. Percebe-se que, mesmo com algumas dificuldades diante do processo de ensino-aprendizagem por meio de um ambiente virtual, o estudante de Contabilidade tende a aceitar as aulas no formato remoto.

MARIA GABRIELE CORREIA COSTA, TIAGO DE MOURA SOEIRO, ERICA XAVIER DE SOUZA,
MARCIA MARIA SILVA DE LIMA E JOÃO GABRIEL NASCIMENTO DE ARAUJO

PALAVRAS-CHAVE

Aprendizagem. Contabilidade. Ensino remoto. Ensino superior.

ABSTRACT

This study aimed to know the perception of Accounting students of an institution of higher education in Alagoas about remote education (RE), which aspects facilitated and which hindered learning in this period. This is a survey of data collection with the participation of 138 Accounting students. The collected data were tabulated in Microsoft Excel and calculated the *Pearson* correlation coefficient with the help of IBM SPSS. The results presented as aspects that facilitated learning the optimization of time that was previously used to travel to the university, the aid of technology for solving problems/activities and flexibility of schedules. Already as aspects that made learning more difficult, the lack of stimulus, the increase in the demand of activities and the lack of an environment conducive to study at home. It is noticed that even with some difficulties facing the teaching-learning process through a virtual environment the Accounting student tends to have acceptability classes in the remote format.

KEYWORDS

Learning. Accounting. Remote education. Higher education.

INTRODUÇÃO

Em 2020, para conter o avanço da Covid-19, diversos países decretaram um estado de quarentena e *lockdown* no qual as pessoas foram recomendadas a permanecer em casa. Em função dessa dinâmica, diversos estabelecimentos tiveram que ser temporariamente fechados e/ou modificar a sua forma de atuação, incluindo as escolas e as universidades. No contexto educacional, a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) estimam que mundialmente mais de 1,5 bilhão de estudantes ficaram impossibilitados de frequentar a escola por causa da pandemia da Covid-19.

No Brasil, a fim de tentar amenizar a crise educacional, o Ministério da Educação (MEC), por meio da Portaria nº 343, de março de 2020, autorizou a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durasse a situação de pandemia. Essa

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA IES PÚBLICA ALAGOANA EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO

medida ficou conhecida como ensino remoto (ER). O ER possibilitou a continuidade das atividades educacionais que seriam realizadas presencialmente, pois antes disso as aulas estavam suspensas.

Dessa forma, pode-se dizer que a pandemia da Covid-19 acelerou o processo de inserção da tecnologia no ensino. De acordo com Pasini *et al.* (2020), a pandemia da Covid-19 trouxe uma revolução pedagógica, a mais forte desde o surgimento da tecnologia de informação e comunicação (TIC). No entanto, isso não significa que tal inserção ocorreu de forma adequada, pois, ao longo do ER, foram constatados alguns obstáculos. Por exemplo, no estudo de Gregorini e Santos (2021), os discentes relataram que falta de tempo, excesso de conteúdo, dificuldade em se concentrar, falta de motivação, problemas com conexão e falta de equipamentos foram os principais obstáculos do ER.

Diante de tais obstáculos e da relevância de seu melhor entendimento para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem em um ambiente virtual, esta pesquisa teve como objetivo principal analisar os principais aspectos que favoreceram e dificultaram o processo de aprendizagem dos estudantes de Ciências Contábeis de uma instituição de ensino superior (IES) do estado de Alagoas durante o ER. Quanto aos objetivos específicos, buscou-se conhecer o nível de aceitabilidade em relação às aulas remotas pelos estudantes e analisar como os aspectos ansiedade e renda do estudante podem influenciar a aprendizagem durante o ER.

Para atingir os objetivos e a questão-problema, esta pesquisa foi desenhada como um levantamento. Para obtenção de dados, elaborou-se um questionário que foi aplicado a um total de 138 estudantes de Ciências Contábeis que tivessem cursado pelo menos um período no formato remoto ou híbrido durante a pandemia.

Por se tratar de uma situação ainda recente, um pouco mais de dois anos de pandemia, ainda há muito o que estudar acerca dos impactos do ER na educação e sobre a percepção dos discentes durante esse período. A presente pesquisa visa contribuir para que a IES estudada possa ter conhecimento sobre a percepção dos discentes de contabilidade em relação ao ER, assim como melhorar o processo de ensino-aprendizagem em um ambiente virtual através da análise dos fatores considerados pelos estudantes como facilitadores e dificultadores da aprendizagem durante o ER.

MARIA GABRIELE CORREIA COSTA, TIAGO DE MOURA SOEIRO, ERICA XAVIER DE SOUZA,
MARCIA MARIA SILVA DE LIMA E JOÃO GABRIEL NASCIMENTO DE ARAUJO

Dessa forma, esta pesquisa buscou responder ao seguinte questionamento:

- Qual é a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis de uma IES alagoana acerca do ER?

REFERENCIAL TEÓRICO

Conceito de ensino a distância e de ensino híbrido

Para Behar (2019), o ensino a distância (EaD) se caracteriza pela separação física entre professor e aluno, e pela existência de algum tipo de tecnologia para mediar a interação entre eles. As aulas no EaD acontecem de forma virtual, mas não necessariamente professores e alunos precisam estar conectados de forma simultânea como acontece no ER.

Considera-se educação a distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorra com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por estudantes e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos (Decreto nº 9.057, 2017).

O EaD é uma opção para aqueles que buscam uma graduação ou pós-graduação, no entanto, não têm possibilidade de se deslocar até a universidade ou não têm disponibilidade de um horário fixo para as aulas, pois muitas vezes precisam conciliar o estudo com o trabalho. Nesse contexto, o EaD proporciona ao aluno uma maior flexibilidade de horários, visto que as aulas são gravadas e disponibilizadas em um ambiente virtual para que ele possa ter acesso a qualquer momento e em qualquer lugar.

Já o ensino híbrido é a metodologia que combina o ensino presencial com o ensino *on-line*, possibilitando que o aluno tenha mais flexibilidade quanto em relação às aulas tradicionais. Além disso, no ensino híbrido, o aluno deixa de ser sujeito ouvinte e passa a ser o sujeito ativo do seu processo de ensino-aprendizagem. Para Rodrigues Júnior e

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA IES PÚBLICA ALAGOANA EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO

Camargo (2016), esse método de ensino provoca a curiosidade do aluno, fazendo com que ele participe de forma ativa na construção do seu conhecimento.

Ensino remoto: conceito, objetivos e limitações

Por conta da impossibilidade de aulas presenciais, o MEC autorizou o ER com a finalidade de dar continuidade às aulas que até então estavam suspensas. Durante o ER, as aulas ocorriam por meio da TIC e de forma síncrona, ou seja, professores e alunos precisavam estar conectados de forma virtual ao mesmo tempo e no mesmo horário das aulas presenciais.

No entanto, a adoção do ER não foi algo simples, principalmente na educação pública. Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios (Pnad), em 2019, ano anterior à adoção do ER, no Brasil, 4,3 milhões de estudantes ainda não tinham acesso à internet, sendo a maioria alunos de escolas públicas (95,9%).

Então, no momento de aulas remotas, para tentar amenizar as dificuldades dos alunos que não tinham acesso à internet, o governo federal criou o projeto Alunos Conectados, responsável pela distribuição de *chips* de internet para que os estudantes economicamente vulneráveis pudessem assistir às aulas.

De acordo com o *site* do MEC (2020), o projeto Alunos Conectados fornece pacotes de dados em Serviço Móvel Pessoal (SMP) para alunos em condição de vulnerabilidade socioeconômica das instituições federais de ensino superior (Ifes) e dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF), dos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet) e do Colégio Pedro II, para que, durante a pandemia da Covid-19, pudessem desenvolver suas atividades acadêmicas.

Sendo assim, esse projeto permitiu que estudantes considerados elegíveis à iniciativa recebessem planos de dados compatíveis com o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, fazendo com que se firmasse a importância de políticas públicas diante da educação brasileira.

Durante o ER, além da dificuldade de acesso à internet, a comunidade acadêmica enfrentou outras dificuldades, bem como algumas oportunidades. A Tabela 1 mostra

MARIA GABRIELE CORREIA COSTA, TIAGO DE MOURA SOEIRO, ERICA XAVIER DE SOUZA,
MARCIA MARIA SILVA DE LIMA E JOÃO GABRIEL NASCIMENTO DE ARAUJO

alguns estudos anteriores sobre as dificuldades e facilidades apresentadas pelos estudantes durante a aprendizagem no formato remoto.

TABELA 1 – Dificuldades e oportunidades/facilidades encontradas pelos discentes durante o ER

| Autor(es) | Objetivo | Dificuldades | Oportunidades/facilidades |
|-----------------------------|--|--|---|
| Alves (2022) | Investigar a percepção dos discentes do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia, <i>campus</i> Pontal, em relação aos impactos causados pela pandemia de Covid-19 no processo de ensino-aprendizagem durante o ER. | De acordo com os achados de Alves (2022), a falta de interação com os demais discentes e docentes e a ausência de um ambiente adequado para estudar são os aspectos que mais dificultaram a aprendizagem durante o ER na percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia. | De acordo com os achados de Alves (2022), a flexibilidade de rotina de estudos e a possibilidade de acessar as aulas e os conteúdos ministrados a qualquer momento pelo fato de algumas aulas serem gravadas foram os aspectos que mais facilitaram a aprendizagem durante o ER na percepção dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Uberlândia. |
| Soares <i>et al.</i> (2021) | Investigar a percepção de acadêmicos presenciais do curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública que adotou o ER emergencial durante a pandemia de Covid-19 no Brasil, ressaltando-se os aspectos que favorecem ou dificultam a aprendizagem. | De acordo com o estudo de Soares <i>et al.</i> (2021), os alunos de Ciências Contábeis participantes da pesquisa registraram que o aumento do nível de estresse, os problemas de acesso à internet, a continuidade e o maior envolvimento nas atividades profissionais e a inexistência de um ambiente propício para aprendizagem foram os aspectos que mais dificultaram a aprendizagem durante o ER. | De acordo com o estudo de Soares <i>et al.</i> (2021), os alunos de Ciências Contábeis participantes da pesquisa de uma universidade pública do Brasil registraram que o acompanhamento das aulas sem a necessidade de deslocamento, possibilitando melhor utilização do tempo, a redução das despesas, o maior convívio familiar e a maior autonomia na construção do conhecimento, permitindo que o aluno fizesse pesquisas em diversas fontes, foram os aspectos que mais facilitaram a aprendizagem durante o ER. |

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA IES PÚBLICA ALAGOANA EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO

| Autor(es) | Objetivo | Dificuldades | Oportunidades/facilidades |
|------------------------------|---|---|--|
| Feitosa <i>et al.</i> (2020) | Conhecer a opinião de professores e alunos de diversos cursos, áreas e níveis de ensino acerca das dificuldades e oportunidades durante o ER. | No estudo de Feitosa <i>et al.</i> (2020), os alunos entrevistados pertenciam a cursos de graduação e de mestrado de diversos cursos da Engenharia, da Ciência e Tecnologia e da Educação. Os alunos destacaram como dificuldades durante o ER o acesso à internet e a livros físicos, a falta de produtividade e de estímulo, a falta de interação que ocorreria se fosse presencial e, por fim, o cansaço decorrente do esforço em manter-se por horas na tela de um computador ou celular. | No estudo de Feitosa <i>et al.</i> (2020), os alunos entrevistados pertenciam a cursos de graduação e de mestrado de diversos cursos da Engenharia, da Ciência e Tecnologia e da Educação. Os alunos destacaram a não necessidade de sair de casa até universidade para assistir às aulas, a capacidade de aperfeiçoar-se, aprender e adaptar-se a situações adversas, o favorecimento da aproximação com os serviços e cursos tecnológicos, as novas opções de ensino, como as plataformas de vídeo, e, por fim, a flexibilidade com relação aos horários de estudos. |

Fonte: Elaborada pelos autores.

Tomando como base os estudos anteriores citados, percebe-se que a falta de um ambiente propício para estudo, a dificuldade de interação, a dificuldade de acesso à internet, o aumento de estresse e a falta de produtividade e de motivação foram os aspectos que mais prejudicaram a aprendizagem durante o ER. Por sua vez, a não necessidade de deslocamento para assistir às aulas, a flexibilidade de horários e a aproximação com recursos tecnológicos foram os aspectos que mais facilitaram a aprendizagem durante o ER.

MARIA GABRIELE CORREIA COSTA, TIAGO DE MOURA SOEIRO, ERICA XAVIER DE SOUZA,
MARCIA MARIA SILVA DE LIMA E JOÃO GABRIEL NASCIMENTO DE ARAUJO

METODOLOGIA

Tipologia da pesquisa

A presente pesquisa teve como finalidade analisar a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis de uma IES alagoana que durante a pandemia da Covid-19 adotou o ER como forma de dar continuidade às atividades acadêmicas. Aqui serão abordados todos os aspectos metodológicos utilizados na pesquisa, descrevendo a metodologia, ou seja, o caminho percorrido para alcançar o objetivo deste trabalho.

Para alcançar os objetivos propostos e melhor apreciação deste trabalho, foi utilizada uma abordagem quantitativa: “A pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las” (Prodanov & Freitas, 2013, p. 69).

Trata-se de uma pesquisa de levantamento que aplicou um questionário com o objetivo de conhecer a perspectiva dos alunos de Ciências Contábeis da universidade estudada diante do ER.

Para Prodanov e Freitas (2013), uma pesquisa de levantamento ocorre quando desejamos conhecer o comportamento de pessoas, e, para isso, é necessária a realização de algum tipo de questionário. Esse questionário é destinado a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obtermos as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Métodos e procedimentos da coleta de dados

Para coleta de dados, elaborou-se um questionário *on-line* desenvolvido na plataforma do *Google Forms*. O link de acesso ao questionário foi disponibilizado por *e-mail* e nos grupos de WhatsApp dos alunos de Ciências Contábeis da universidade estudada, no mês de agosto do ano de 2022, período em que as aulas voltaram a ser totalmente presenciais. O questionário teve a participação de 138 estudantes de Ciências Contábeis que cursaram pelo menos uma disciplina no formato remoto.

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA IES PÚBLICA ALAGOANA EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO

O questionário foi dividido em duas etapas. A primeira etapa consistiu em conhecer o perfil dos respondentes (sexo, idade, onde reside e renda mensal). Já a segunda etapa do questionário buscou conhecer a percepção dos participantes em relação ao ER, qual o nível de satisfação com desempenho pessoal durante o ER, se o ER prejudicou a aprendizagem e se houve aumento no nível de ansiedade durante esse período, além de conhecer quais os aspectos que mais facilitaram e dificultaram o ensino-aprendizagem durante o ER, e, por fim, conhecer o grau de aceitabilidade em relação às aulas no formato remoto.

Após a coleta de dados, o material coletado foi tabulado no *Microsoft Excel*, e depois se calculou o coeficiente de correlação de Pearson pelo *IBM SPSS Statistics*. O coeficiente da correlação de Pearson serve para medir a relação entre variáveis e pode ter um intervalo de valores de +1 a -1; se for positivo, indicará que as variáveis são diretamente proporcionais, e, se for negativo, indicará que as variáveis são inversamente proporcionais.

Por fim, os dados foram analisados por meio de estatística descritiva. Caracteriza-se uma pesquisa descritiva “quando o pesquisador apenas registra e descreve os fatos observados sem interferir neles. Visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis” (Prodanov & Freitas, 2013, p. 52).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para apresentação dos resultados do estudo, aplicou-se um questionário a 138 estudantes universitários de Ciências Contábeis que cursaram pelo menos uma disciplina no formato remoto. Inicialmente foi caracterizado o perfil dos discentes (Tabela 2). Os participantes, em sua maioria são do sexo feminino (50,70%), com idade entre 20 e 25 anos (44,93%), residentes na capital alagoana, Maceió (75,4%), e possuem renda bruta familiar mensal de R\$ 1.001,00 a R\$ 1.500,00 (19,57%).

MARIA GABRIELE CORREIA COSTA, TIAGO DE MOURA SOEIRO, ERICA XAVIER DE SOUZA,
MARCIA MARIA SILVA DE LIMA E JOÃO GABRIEL NASCIMENTO DE ARAUJO

TABELA 2 – Resultado: perfil dos respondentes (sexo, idade, onde reside e renda bruta familiar mensal)

| Sexo | Quantidade | Frequência | Frequência Acumulada |
|--------------|------------|-------------|----------------------|
| Feminino | 70 | 50,70% | 50,70% |
| Masculino | 68 | 49,30% | 100,00% |
| Total | 138 | 100% | |

| Idade | Quantidade | Frequência | Frequência Acumulada |
|------------------|------------|-------------|----------------------|
| Menos de 19 anos | 9 | 6,52% | 6,52% |
| De 20 a 25 anos | 62 | 44,93% | 51,45% |
| De 26 a 30 anos | 35 | 25,36% | 76,81% |
| De 31 a 40 anos | 22 | 15,94% | 92,75% |
| De 41 a 50 anos | 3 | 2,17% | 94,93% |
| De 51 a 55 anos | 6 | 4,35% | 99,28% |
| Mais de 55 anos | 1 | 0,72% | 100,00% |
| Total | 138 | 100% | |

| Onde reside | Quantidade | Frequência | Frequência Acumulada |
|--------------|------------|-------------|----------------------|
| Maceió | 104 | 75,40% | 75,40% |
| Interior | 34 | 24,60% | 100,00% |
| Total | 138 | 100% | |

| Renda familiar mensal | Quantidade | Frequência | Frequência Acumulada |
|---------------------------|------------|-------------|----------------------|
| Até 1.000,00 | 14 | 10,14% | 10,14% |
| De 1.001,00 até 1.500,00 | 27 | 19,57% | 29,71% |
| De 1.501,00 até 2.000,00 | 25 | 18,12% | 47,83% |
| De 2.001,00 até 3.000,00 | 20 | 14,49% | 62,32% |
| De 3.001,00 até 5.000,00 | 25 | 18,12% | 80,43% |
| De 5.001,00 até 10.000,00 | 21 | 15,22% | 95,65% |
| Mais de 10.000,00 | 6 | 4,35% | 100,00% |
| Total | 138 | 100% | |

Fonte: Elaborada pelos autores.

Após traçar o perfil dos participantes, eles foram questionados sobre a aquisição de equipamentos para iniciar as atividades remotas (Tabela 3). Dos participantes, 82 (59,4%)

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA IES PÚBLICA ALAGOANA EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO

afirmaram que não adquiriram nenhum equipamento antes de iniciarem as atividades remotas, enquanto 56 (40,6%) alegaram que adquiriram algum equipamento de TIC ou precisaram investir em uma boa internet para iniciarem as atividades remotas. A maioria adquiriu *notebook*, no entanto a aquisição de *smartphones* e de melhoras de qualidade de internet também ganhou destaque (Tabela 4).

TABELA 3 – Resultado: aquisição de equipamentos de TIC pelos discentes para que pudessem iniciar as aulas remotas

| Aquisição de equipamentos | Quantidade | Frequência |
|---------------------------|------------|-------------|
| Sim | 56 | 40,60% |
| Não | 82 | 59,40% |
| Total | 138 | 100% |

Fonte: Elaborada pelos autores.

TABELA 4 – Resultado: equipamentos adquiridos

| Equipamento | Quantidade | Frequência |
|-------------------------------|------------|-------------|
| <i>Notebook</i> ou computador | 37 | 66% |
| Celular ou <i>tablet</i> | 12 | 21% |
| Periféricos | 5 | 9% |
| Internet | 1 | 2% |
| Não informou | 1 | 2% |
| Total | 56 | 100% |

Fonte: Elaborada pelos autores.

Na próxima etapa do questionário, os participantes foram questionados sobre experiências com aulas por meios tecnológicos antes da pandemia da Covid-19, como o EaD (Tabela 5). Dos participantes, 89 (64%) afirmaram que não tiveram experiência com o EaD antes do ER e apenas 49 (36%) afirmaram que já tiveram experiência com o EaD antes da pandemia.

MARIA GABRIELE CORREIA COSTA, TIAGO DE MOURA SOEIRO, ERICA XAVIER DE SOUZA,
MARCIA MARIA SILVA DE LIMA E JOÃO GABRIEL NASCIMENTO DE ARAUJO

TABELA 5 – Resultado: se houve alguma experiência com EaD antes da pandemia da Covid-19

| Você já teve alguma experiência com EaD antes do ER? | Quantidade | Frequência |
|--|------------|-------------|
| Sim | 49 | 36% |
| Não | 89 | 64% |
| Prefiro não opinar | 0 | 0% |
| Total | 138 | 100% |

Fonte: Elaborada pelos autores.

Os participantes responderam sobre o nível de satisfação com o seu desempenho pessoal durante as aulas remotas (Tabela 6). Dos participantes, 74 (54%) mostraram que não estavam satisfeitos com seu desempenho pessoal durante o ER, enquanto 57 (41%) alegaram estar satisfeito com seu desempenho pessoal durante o ER, e sete (5%) preferiram não opinar.

TABELA 6 – Resultado: se estão satisfeitos com o desempenho pessoal durante o ER

| Você está satisfeito com o seu desempenho durante o ER? | Quantidade | Frequência |
|---|------------|-------------|
| Sim | 57 | 41% |
| Não | 74 | 54% |
| Prefiro não opinar | 7 | 5% |
| Total | 138 | 100% |

Fonte: Elaborada pelos autores.

Os participantes também foram questionados sobre o nível de ansiedade durante o ER. Deles, 79 (57,2%) consideraram que o nível de ansiedade aumentou durante o ER, enquanto 57 (41,3%) afirmaram que o ER não interferiu no seu nível de ansiedade, e dois (1,4%) preferiram não opinar, como mostra a Tabela 7.

TABELA 7 – Resultado: se o ER aumentou o nível de ansiedade dos discentes

| Você considera que durante o ER houve um aumento no seu nível de ansiedade? | Quantidade | Frequência |
|---|------------|-------------|
| Sim | 79 | 57,2% |
| Não | 57 | 41,3% |
| Prefiro não opinar | 2 | 1,4% |
| Total | 138 | 100% |

Fonte: Elaborada pelos autores.

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA IES PÚBLICA ALAGOANA EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO

Além disso, foi questionado se os participantes consideram que o ER prejudicou a sua aprendizagem. Dos participantes, 76 (55%) afirmaram que sim, 58 (42%) disseram que não, e quatro (0,03%) preferiram não opinar, como mostra a Tabela 8.

TABELA 8 – Resultado: se o ER prejudicou a aprendizagem dos participantes

| Você considera que o ER prejudicou a sua aprendizagem? | Quantidade | Frequência |
|--|------------|-------------|
| Sim | 76 | 55% |
| Não | 58 | 42% |
| Prefiro não opinar | 4 | 0,03 |
| Total | 138 | 100% |

Fonte: Elaborada pelos autores.

Ademais, foi analisada a percepção dos alunos quanto aos aspectos que mais facilitaram a aprendizagem durante o ER. Em um rol taxativo de alternativas (otimização do tempo que antes era utilizado até a IES; auxílio da TIC para resolução das atividades; flexibilidade de horários para cursar mais disciplinas; prazos de entrega de trabalhos; manter rotinas de estudos; aumento do estímulo à pesquisa; e *feedback* dos professores), os participantes escolheram três que na percepção deles mais facilitaram a aprendizagem durante o ER.

A Tabela 9 apresenta os resultados dessa análise. Dos participantes, 108 mencionaram a otimização do tempo que antes era utilizado para deslocamento até a universidade como um dos aspectos que mais facilitaram a aprendizagem durante o ER, sendo essa a alternativa mais escolhida entre os participantes, 97 apontaram o auxílio da tecnologia para resoluções de atividades durante o ER, e 82 citaram a flexibilidade de horários para cursar mais disciplinas.

TABELA 9 – Resultado: aspectos que mais facilitaram a aprendizagem durante o ER na percepção dos estudantes de Contabilidade, em ordem decrescente

| | Aspectos facilitadores da aprendizagem durante o ER: na perspectiva dos estudantes de Ciências Contábeis | Quantidade |
|----------------|--|------------|
| 1 ^o | Otimização do tempo que antes era utilizado para deslocamento até a universidade | 108 |
| 2 ^o | Auxílio da tecnologia para resolução de atividades | 97 |

MARIA GABRIELE CORREIA COSTA, TIAGO DE MOURA SOEIRO, ERICA XAVIER DE SOUZA,
MARCIA MARIA SILVA DE LIMA E JOÃO GABRIEL NASCIMENTO DE ARAUJO

| | Aspectos facilitadores da aprendizagem durante o ER: na perspectiva dos estudantes de Ciências Contábeis | Quantidade |
|----|--|------------|
| 3º | Flexibilidade de horários para cursar mais disciplinas | 82 |
| 4º | Prazo de entrega de trabalhos | 38 |
| 5º | Manter rotinas de estudos | 33 |
| 6º | Aumento do estímulo à pesquisa | 25 |
| 7º | Feedback dos professores | 18 |
| 8º | Metodologias de ensino adotadas | 12 |

Fonte: Elaborada pelos autores.

Seguindo a mesma linha, os participantes escolheram em um rol taxativo de alternativas (falta de habilidade dos docentes para manuseio das TIC; atrasos ou ausência de *feedback* dos professores; aulas monótonas; métodos avaliativos adotados; aumento na demanda de atividades; baixa qualidade da internet; falta de um ambiente propício para estudo em casa; procrastinação e falta de gerenciamento do tempo; falta de motivação; estresse e questões pessoais; e cursar várias disciplinas ao mesmo tempo), três que na perspectiva deles mais dificultaram a aprendizagem durante o ER.

A Tabela 10 apresenta os resultados dos aspectos que mais dificultaram a aprendizagem durante o ER. Dos participantes, 89 escolheram a alternativa aulas monótonas como um dos aspectos que mais dificultaram a aprendizagem durante o ER, 70 citaram o aumento na demanda de atividades, e, por fim, 52 mencionaram a falta de um ambiente propício para estudo em casa.

TABELA 10 – Resultado: aspectos que mais dificultaram a aprendizagem durante o ER na percepção dos estudantes de Contabilidade, em ordem decrescente

| | Aspectos que mais dificultaram a aprendizagem durante o ER: na perspectiva dos estudantes de Ciências Contábeis | Quantidade |
|----|---|------------|
| 1º | Aulas monótonas, sem estímulos. | 89 |
| 2º | Aumento na demanda de atividades | 70 |
| 3º | Falta de ambiente propício para estudo em casa | 52 |
| 4º | Procrastinação e falta de gerenciamento do tempo | 46 |
| 5º | Falta de habilidade dos docentes perante as TIC | 43 |
| 6º | Estresse e questões pessoais | 43 |
| 7º | Falta de motivação | 38 |

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA IES PÚBLICA ALAGOANA EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO

| Aspectos que mais dificultaram a aprendizagem durante o ER: na perspectiva dos estudantes de Ciências Contábeis | | Quantidade |
|---|--|------------|
| 8º | Baixa qualidade da internet | 23 |
| 9º | Métodos avaliativos adotados | 19 |
| 10º | Atraso ou ausência de retornos de <i>e-mail</i> por parte dos docentes | 16 |
| 11º | Cursar várias disciplinas ao mesmo tempo | 10 |

Fonte: Elaborada pelos autores.

Para encerrar, foi perguntado aos participantes com qual forma de ensino eles mais se identificavam: o ensino totalmente presencial ou com mesclagem presencial e remoto – híbrido (Tabela 11). Dos participantes, 91 (65,9%) afirmaram que se identificavam com o ensino híbrido, enquanto 47 (34,1%) mencionaram as aulas totalmente presenciais.

TABELA 11 – Resultado: com qual modelo de ensino os alunos de Ciências Contábeis participantes da pesquisa mais se identificam

| Com qual modelo de ensino os alunos de ciências contábeis mais se identificam? | Quantidade | Frequência |
|--|------------|-------------|
| Presencial | 47 | 34,10% |
| Híbrido | 91 | 65,90% |
| Total | 138 | 100% |

Fonte: Elaborada pelos autores.

Para melhor análise dos dados, calculou-se a correlação de *Pearson* entre as variáveis do questionário. Inicialmente, será apresentada a correlação entre as variáveis experiência com o EaD antes do ER, satisfação com o desempenho pessoal durante o ER, se o ER prejudicou a aprendizagem, se o nível de ansiedade aumentou durante o ER e com qual modelo de ensino os discentes mais se identificaram, híbrido ou presencial (Tabela 12).

MARIA GABRIELE CORREIA COSTA, TIAGO DE MOURA SOEIRO, ERICA XAVIER DE SOUZA,
MARCIA MARIA SILVA DE LIMA E JOÃO GABRIEL NASCIMENTO DE ARAUJO

TABELA 12 – Resultados do coeficiente de correlação de Pearson para as variáveis experiência anterior com o EaD, satisfação com desempenho pessoal durante o ER, se o ER prejudicou o processo de aprendizagem, se durante o ER houve aumento no nível de ansiedade e com qual modelo de ensino o estudante de Contabilidade mais se identificou

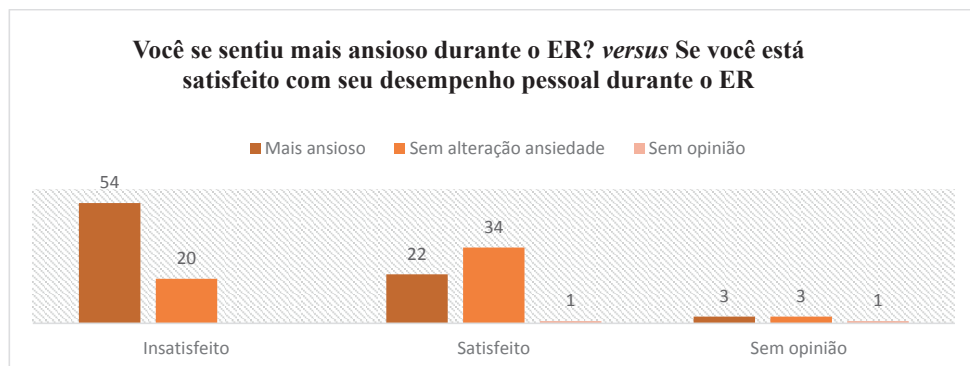
| VARIÁVEL | Você já teve experiência com EaD antes do ER? | Você está satisfeito com o seu desempenho durante o ER? | Você considera que o ER prejudicou a sua aprendizagem? | Você considera que durante o ER houve um aumento do seu nível de ansiedade? | Com qual modelo de ensino você mais se identificou? Híbrido versus presencial |
|---|---|---|--|---|---|
| Você já teve experiência com EaD antes do ER? | 1 | 0,036 | 0,042 | 0,128 | 0,01 |
| Você está satisfeito com o seu desempenho durante o ER? | 0,036 | 1 | -0,685 | -,339** | -,429** |
| Você considera que o ER prejudicou a sua aprendizagem? | 0,042 | -0,685 | 1 | ,383** | ,536** |
| Você considera que durante o ER houve um aumento do seu nível de ansiedade? | 0,128 | -,339** | ,383** | 1 | 0,166 |
| Com qual modelo de ensino você mais se identificou? Híbrido versus presencial | 0,01 | -,429** | ,536** | 0,166 | 1 |

Fonte: Elaborada pelos autores.

Nota: ** A correlação é significativa ao nível de 0,01 (bicaudal).

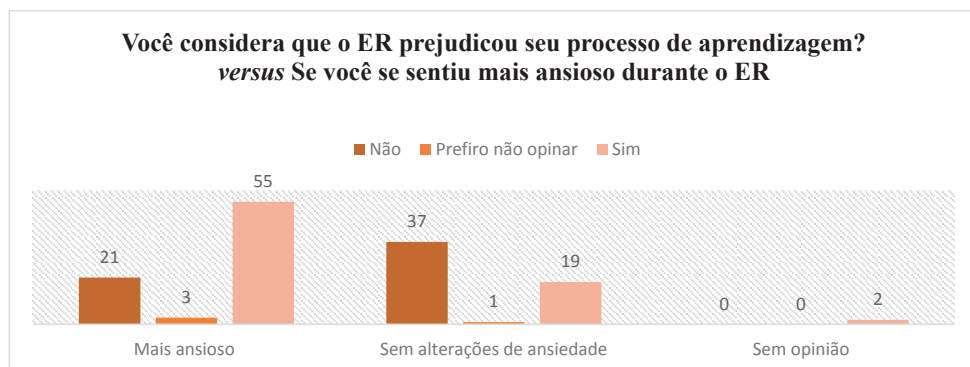
Nota-se que existe correlação entre estar satisfeito com o desempenho pessoal durante o ER e o aumento do nível de ansiedade durante o ER (-,339**), o que indica que as pessoas que não tiveram aumento no nível de ansiedade durante o ER se sentiram mais satisfeitas com seu desempenho pessoal durante o mesmo período e que aquelas que se sentiram mais ansiosas durante o ER foram as que mais se sentiram insatisfeita com seu desempenho (Figura 1).

A PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA IES PÚBLICA ALAGOANA EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO

FIGURA 1 – Resultado: se houve aumento no nível de ansiedade durante o ER *versus* se estão satisfeitos com o desempenho pessoal durante o ER

Fonte: Elaborada pelos autores.

O aumento do nível de ansiedade também teve correlação com a variável se os discentes consideram que o ER prejudicou a aprendizagem ($,383^{**}$). Percebe-se, então, que as pessoas que se sentiram mais ansiosas no período de aulas remotas foram as que mais indicaram que o ER prejudicou a sua aprendizagem, enquanto as que não sentiram mudança no nível de ansiedade durante esse período afirmaram que o ER não prejudicou sua aprendizagem (Figura 2).

FIGURA 2 – Se o ER prejudicou seu processo de aprendizagem *versus* se durante o ER houve aumento no nível de ansiedade

Fonte: Elaborada pelos autores.

MARIA GABRIELE CORREIA COSTA, TIAGO DE MOURA SOEIRO, ERICA XAVIER DE SOUZA,
MARCIA MARIA SILVA DE LIMA E JOÃO GABRIEL NASCIMENTO DE ARAUJO

Nesse sentido, isso pode implicar que o nível de ansiedade gera impacto no processo de aprendizagem, e isso ocorre porque as pessoas mais ansiosas têm mais dificuldade em manter o foco nos estudos, logo não se sentem satisfeitas com seu desempenho e sentem seu processo de aprendizagem prejudicado.

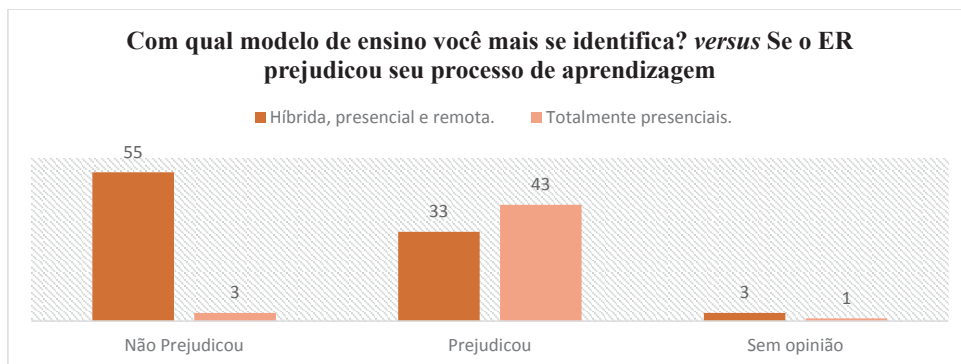
Percebe-se também que há correlação entre modelo de ensino com que mais se identificam com nível de satisfação com desempenho pessoal do discente durante o ER (-,429**) e se ele considerou o ER prejudicial para a sua aprendizagem (,536**), o que implica dizer que os discentes que afirmaram que estão satisfeitos com seu desempenho durante o ER e que o ER não foi prejudicial para a sua aprendizagem são os que mais se identificam com o ensino híbrido, como mostram as figuras 3 e 4.

FIGURA 3 – Com qual modelo de ensino você mais se identifica *versus* satisfação com o desempenho pessoal durante o ER



Fonte: Elaborada pelos autores.

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA IES PÚBLICA ALAGOANA EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO

FIGURA 4 – Com qual modelo de ensino você mais se identifica *versus* se o ER prejudicou seu processo de aprendizagem

Fonte: Elaborada pelos autores.

Senhoras (2021) afirma que o ER requisitou dos discentes uma maior autonomia, foco nas aulas e liderança no seu processo de aprendizagem. Nesse momento, o aluno precisou ser o sujeito ativo do processo de aprendizagem; logo, ter um bom desempenho pessoal colaborou para que o ER não prejudicasse a aprendizagem e para que os discentes se adaptassem a essa modalidade de ensino e a aceitassem.

As tabelas 13 e 14 analisam as correlações entre as variáveis perfil dos discentes e os principais aspectos considerados que mais facilitaram e os que mais dificultaram a aprendizagem durante o ER.

TABELA 13 – Resultados do coeficiente de correlação de Pearson para perfil dos respondentes e os três principais aspectos que mais dificultaram a aprendizagem durante o ER

| VARIÁVEL | Aulas monótonas, sem estímulos | Aumento na demanda de atividades | Falta de um ambiente propício para estudo em casa |
|-------------|--------------------------------|----------------------------------|---|
| Sexo | -,041 | ,000 | ,041 |
| Idade | ,034 | -,012 | -,298** |
| Onde reside | ,007 | -,101 | -,076 |
| Renda | -,039 | ,031 | -,272** |

Fonte: Elaborada pelos autores.

Nota: ** A correlação é significativa ao nível de 0,01 (bicaudal).

MARIA GABRIELE CORREIA COSTA, TIAGO DE MOURA SOEIRO, ERICA XAVIER DE SOUZA,
MARCIA MARIA SILVA DE LIMA E JOÃO GABRIEL NASCIMENTO DE ARAUJO

TABELA 14 – Resultados do coeficiente de correlação de Pearson para perfil dos respondentes e os três principais aspectos que mais facilitaram a aprendizagem durante o ER

| VARIÁVEL | Otimização do tempo que antes era utilizado para deslocamento até a universidade | Auxílio da tecnologia para resolução de atividades | Flexibilidade de horários para cursar mais disciplinas |
|-------------|--|--|--|
| Sexo | ,063 | ,102 | -,041 |
| Idade | ,110 | ,001 | ,085 |
| Onde reside | -,016 | ,070 | ,110 |
| Renda | ,215* | ,122 | ,251** |

Fonte: Elaborada pelos autores.

Nota: * A correlação é significativa ao nível de 0,05 (bicaudal); ** a correlação é significativa ao nível de 0,01 (bicaudal).

Percebe-se que a variável renda tem correlação com outras variáveis, como falta de ambiente propício para estudo em casa (-,272**), otimização do tempo que antes era utilizado para deslocamento até a universidade (,215*) e flexibilidade de horários para cursar mais disciplinas (,251**). Entende-se que a renda influencia nas condições estruturais de cada pessoa, e pessoas com maior renda tiveram uma melhor estrutura para se adaptar ao ER.

De acordo com Senhoras (2021), no Brasil, a desigualdade socioeconômica é um desafio para a garantia do direito à educação, principalmente em um modelo de ensino que utiliza as TIC, visto que nem todos possuem acesso a elas. Percebe-se então que o ER evidenciou a desigualdade socioeconômica existente no nosso país e seus efeitos na educação.

CONCLUSÃO

Esta pesquisa teve como objetivo conhecer a percepção dos estudantes de Ciências Contábeis de uma IES alagoana em relação ao ER, os aspectos que mais favoreceram e os que mais dificultaram a aprendizagem nesse período, assim como avaliar o grau de aceitabilidade em relação ao ER.

Nesse sentido, o objetivo do estudo foi alcançado, visto que apresentou os principais aspectos que favoreceram e dificultaram o processo de aprendizagem na percepção

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA IES PÚBLICA ALAGOANA EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO

dos estudantes de Ciências Contábeis de uma universidade do estado de Alagoas durante o ER e indicou o grau de aceitabilidade dos estudantes em relação às aulas no formato remoto.

A pesquisa mostrou que, na percepção dos participantes, os aspectos que mais facilitaram a aprendizagem durante o ER foram otimização do tempo que antes era utilizado para deslocamento até a universidade, auxílio da tecnologia para resoluções de problemas/atividades e flexibilidade de horários. Já os aspectos que mais dificultaram a aprendizagem foram a falta de estímulo, o aumento na demanda das atividades e a falta de um ambiente propício para estudo em casa. Esses achados corroboram os resultados obtidos por Alves (2022), Soares *et al.* (2021) e Feitosa *et al.* (2020).

Percebe-se uma aceitação das aulas no formato remoto entre os estudantes de Ciências Contábeis. Mais da metade dos participantes (65,9%) afirmaram que se identificam com o ensino híbrido. Dessa forma, constata-se que, na modalidade híbrida, os aspectos positivos superam os aspectos negativos do ER. Entretanto, quando se analisa isoladamente o ER, verifica-se nos resultados que houve maior resistência ao modelo.

Entre os aspectos negativos percebidos pelos discentes, destacam-se: a percepção de piora no nível de aprendizagem e o aumento na ansiedade por parte dos discentes. As causas não foram aprofundadas nesta pesquisa porque demandariam novas investigações, como as origens das limitações percebidas no ER (do modelo, dos docentes e dos discentes), a relação do modelo com o desempenho acadêmico e a percepção sobre o ER.

A pesquisa apresentou limitações, como a dificuldade de obtenção de respostas e o número reduzido de variáveis. Diante disso, recomenda-se, para trabalhos futuros, um estudo com uma amostra maior de estudantes, de outras unidades ou de áreas afins. Outros estudos podem abranger mais variáveis utilizando a escala de Likert e abordar a percepção dos docentes de Ciências Contábeis durante o ER para que a universidade tenha um maior conhecimento das dificuldades e oportunidades apresentadas durante o ER e de seu conseqüente aprimoramento.

MARIA GABRIELE CORREIA COSTA, TIAGO DE MOURA SOEIRO, ERICA XAVIER DE SOUZA,
MARCIA MARIA SILVA DE LIMA E JOÃO GABRIEL NASCIMENTO DE ARAUJO

REFERÊNCIAS

- Alves, A. R. (2022). *Processo de ensino-aprendizagem durante o ensino remoto: Uma análise da percepção de discentes do curso de Ciências Contábeis*. [Trabalho de conclusão de curso não publicado]. Universidade Federal de Uberlândia. <https://repositorio.ufu.br/bitstream/123456789/34742/3/ProcessoEnsinoAprendizagem.pdf>
- Behar, P. A. (2009). *Modelos pedagógicos em educação a distância*. Artmed. https://www.larpsi.com.br/media/mconnect_uploadfiles/c/a/cap_0154.pdf
- Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017 (2017). Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm
- Ministério da Educação (2022). Alunos conectados. <https://www.gov.br/mec/pt-br/alunosconectados>
- Feitosa, M. C., Moura, P. S., Ramos, M. D. S. F., & Lavor, O. P. (2020). Ensino remoto: O que pensam os alunos e professores? *Anais do Congresso sobre Tecnologias na Educação*, João Pessoa, PB, SBC, 5. <https://doi.org/10.5753/ctrl.2020.11383>
- Gregorini, T. M. S., & Santos, W. H. dos (2021). *Impactos do ensino remoto no processo de aprendizagem do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Rondônia, campus José Ribeiro Filho: Uma percepção dos discentes*. [Trabalho de conclusão do curso não publicado]. Universidade Federal de Rondônia. <https://ri.unir.br/jspui/handle/123456789/3258>
- Pasini, C. G. D., Carvalho, E. D., & Almeida, L. H. C. (2020). A educação híbrida em tempos de pandemia: Algumas considerações. Observatório Socioeconômico da COVID-19. <http://docplayer.com.br/192736172-A-educacao-hibrida-em-tempos-de-pandemia-algumas-consideracoes-1-texto-para-discussao-texto-publicado-em-29-06-2020.html>
- Portaria nº 343, de 17 de março de 2020 (2020). Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19. https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/portaria/prt/portaria%20n%C2%BA%20343-20-mec.htm

A PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE UMA IES PÚBLICA ALAGOANA EM RELAÇÃO À APRENDIZAGEM DURANTE O ENSINO REMOTO

- Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico* (2a ed.). Feevale. https://aedmoodle.ufpa.br/plugin-file.php/291348/mod_resource/content/3/2.1-E-book-Metodologia-do-Trabalho-Cientifico-2.pdf
- Rodrigues Júnior, E., & de Camargo, N. M. (2016). Uma experiência em ação: Aprofundando conceito e inovando a prática pedagógica através do ensino híbrido. *Simpósio Internacional de Educação a Distância e Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância, São Carlos, SP*.
- Senhoras, E. M. (2021). *Ensino remoto e a pandemia de Covid-19*. Iole.
- Soares, C. S., Guimarães, D. E. L., & de Souza, T. V. (2021). Ensino remoto emergencial na percepção de alunos presenciais de Ciências Contábeis durante a pandemia de Covid-19. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 20, e3182-e3182. <https://doi.org/10.16930/2237-766220213182>